

SIGNIFICADO HISTOLÓGICO DE CÉLULAS GLANDULARES ATÍPICAS NO PROGRAMA DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

HISTOLOGIC SIGNIFICANCE ATYPICAL GLANDULAR CELLS OF THE PROGRAM FOR PREVENTION OF CERVICAL CANCER IN THE CITY OF RIO DE JANEIRO

Aluno: Jorge Eduardo Torrez Sainz – Orientador: Prof. Dr. Gutemberg Leão de Almeida Filho – Banca: Gutemberg Leão de Almeida Filho (Presidente), Mauro Romero Leal Passos e Isabel Cristina Chulvis do Val Guimarães.

**Curso: Mestrado em Medicina do Programa de Pós-Graduação em Ciências Cirúrgicas,
da Faculdade de Medicina, da Universidade Federal do Rio de Janeiro
Trabalho apresentado e Aprovado em 02/03/2012.**

RESUMO

O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência da citologia de AGC e analisar o significado histológico desta na área programática AP-5.1 do município do Rio de Janeiro. Trata-se de um estudo transversal, onde foram analisados exames citopatológicos utilizando os dados informatizados do SITEC/INCA/MS, no período de janeiro de 2002 a dezembro de 2008. No referido período foram registrados, nos arquivos do SITEC, laudos citológicos de 132.147 mulheres rastreadas na AP-5.1. Deste total, 533 citologias tiveram diagnóstico inicial de AGC, o que representou uma prevalência 0,4%. Considerando-se a idade, 79,2% (417/533) das mulheres com primeira e 82,6% (19/23) com segunda citologia de AGC encontravam-se na faixa etária ente 25 e 54 anos. Um total de 69,4% (370/533) das mulheres foi submetido à colposcopia e a nova coleta para citologia. A taxa de não comparecimento foi de 30,6% (163/533). Nessas novas citologias, evidenciaram-se 67,5% (250/370) de citologias normais, 24,5% (91/370) de atípicas em células escamosas e apenas 7,8% (29/370) de atípicas em células glandulares de gravidade variável. Das 23 mulheres com segunda citologia de AGC, 43,5% (10/23) apresentaram histologia normal, 43,4% (10/23), lesão escamosa, 8,7% (2/23) de adenocarcinoma invasor e em 4,34% (1/23) o laudo histológico foi inconclusivo. Em conclusão, a prevalência de AGC na AP-5.1 foi baixa. A maioria das mulheres com citologia de AGC tinha laudo histológico de normalidade ou lesão escamosa e as correspondentes lesões histológicas incidiram com maior frequência sobre mulheres adultas jovens. Embora a minoria das lesões tenha sido de origem glandular, esta foi, significativamente, mais grave por ser invasora. Mulheres com citologia de AGC devem continuar a investigação com colposcopia e biópsia dirigida, pois podem apresentar lesões escamosas ou glandulares graves.

Palavras-chave: adenocarcinoma *in situ*; adenocarcinoma endocervical; células glandulares atípicas; células escamosas atípicas; neoplasia cervical glandular; sistema Bethesda.

ABSTRACT

The objective of this study was to identify the prevalence of AGC pap smears with subsequent biopsy correlation in the program area AP-5.1 of Rio de Janeiro city. This is a cross-sectional study, which analyzed cytopathologic records, using the computerized data SITEC/INCA/MS, from January 2002 to December 2008. In that period 132,147 exams from the screened women, were recorded in the archives of SITEC. Of this total, 533 had an initial cytologic diagnosis of AGC with an overall prevalence of 0.4%. Considering the age, 79.2% (417/533) of women with first and 82.6% (19/23) with second AGC cytology ranged from 25 to 54 years. A total of 69.4% (370/533) of women underwent colposcopy and a second pap smear. The non-attendance rate was 30.6% (163/533). The new cytological results revealed that 67.5% (250/370) of the pap smears were normal, 24.5% (91/370) were represented by atypical squamous cells and only 7.8% (29/370) by atypical glandular cells of varying severity. Among the 23 women with second AGC cytology, 43.5% (10/23) had normal histology, 43.4% (10/23) had squamous lesion, 8.7% (2/23) had invasive adenocarcinoma and 4.34% (1/23) the result was inconclusive. In conclusion, the prevalence of the AGC in the AP-5.1 was low. Most women with AGC cytology result had normal histology or squamous lesions which focused more often on young adult women. Although the minority of the lesions were derived from glandular epithelium, it was significantly worse because it was invasive. Women with AGC cytology should continue the investigation with colposcopy and directed biopsy because they may present serious squamous or glandular lesions.

Keywords: adenocarcinoma *in situ*; endocervical adenocarcinoma; atypical glandular cells; atypical squamous cells; cervical glandular neoplasia; Bethesda system.